**O CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIMONTES: 60 ANOS DE HISTÓRIA**

Cláudia Aparecida Ferreira Machado

Professora Unimontes

Claudia.machado@unimontes.brE-mail

Maria Jacy Maia Velloso

Professora Unimontes

maria.velloso@unimontes.br

**Eixo: História da Educação**

**Resumo**

Este trabalho situa-se no campo da história da educação e teve como objetivo resgatar a História do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). A proposta de investigação foi orientada por uma pesquisa qualitativa, com fundamentação teórica no campo das pesquisas históricas utilizando a pesquisa e análise documental e o método de pesquisa História Oral. Santiago e Magalhães (2015. P. 22) conceituam o método de História oral como um conjunto de procedimentos que permite fotografar a narração de alguém em determinado momento. A pesquisa constatou que a persistência, determinação e a vontade dos professores de continuar a contribuir para o desenvolvimento da região foram fundamentais no processo da evolução e consolidação do Curso de Pedagogia da UNIMONTES e também do ensino superior na região.

**Palavras- chave:** Curso de Pedagogia. História. Universidade Estadual de Montes Claros

**Introdução**

O curso de Pedagogia da Unimontes, neste ano (2024) completa 60 anos. Criado em 1964 passou por várias adequações legais o que implicou em mudanças curriculares e pedagógicas. Desde a sua criação, o curso é referência na região e responsável pela formação da maioria dos pedagogos egressos de Instituições Superiores públicas.

Com o **objetivo** de resgatar a história do curso, a pesquisa realizada situa-se no campo da História da Educação e como **procedimentos metodológicos** foram utilizados a análise documental e a história oral. Santiago e Magalhães (2015, p.22) conceituam o método de História oral como um conjunto de procedimentos que permite fotografar a narração de alguém em determinado momento.

**HISTÓRIA DO CURSO D PEDAGOGIA NA UNIMONTES**

A Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES – resultou da transformação da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior – FUNM, de acordo com o artigo 82, parágrafo 3º, do “Ato das Disposições Constitucionais Transitórias”, da Constituição Mineira de 21/09/89.

A cidade de Montes Claros, nas décadas de 1950 e 1960, assim como a maioria das cidades do País, carecia de profissionais docentes. A educação no País, ao buscar intensamente a expansão para a qualificação de seu povo, deparou-se com esse e vários outros problemas, principalmente em relação à educação.

A Reforma Francisco Campos, datada de 18 de abril de 1931, e instituída por meio do Decreto nº 19.890, trazia em seu bojo a exigência da formação superior para atuação no ensino secundário. No Norte do estado de Minas Gerais essa determinação foi muito complicada, pois, para atender aos requisitos expostos na Lei, os professores deveriam se deslocar para os grandes centros a fim de dar continuidade à sua formação numa escola de nível superior, obviamente só as famílias mais abastadas tinham condições financeiras para sustentar seus filhos nos grandes centros. Outra exigência legal emanada do Decreto Lei nº 4.244 de 9 de abril de 1942, também conhecido como Reforma Capanema, registra, especificamente, no artigo 69, que as escolas de ensino secundário deveriam compor seu corpo docente prioritariamente com educadores formados em cursos superiores voltados para as disciplinas que pretendessem ministrar.

Verificamos, portanto, que essas duas reformas demandaram a formação superior como condição para os docentes atuarem no ensino secundário. Essa situação incomodou um grupo de intelectuais norte mineiras, fomentando então, o desejo de implantação do ensino superior na região. Em 1961, “um grupo jovem, constituído de estudantes em Belo Horizonte, que auxiliadas pelo professor Tabajara Pedroso – um dos fundadores da Faculdade de Filosofia da UFMG – tomou para si a missão de implantar no Norte de Minas a ‘primeira célula de ensino superior’ (MAIA & CORDEIRO, 2002). O grupo era formado por: Isabel Rebello de Paula, Dalva Santiago de Paulo, Maria da Consolação de Magalhães Figueiredo, Maria Isabel de Magalhães Figueiredo e Maria Florinda Ramos Marques, que tomaram a iniciativa de criar, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras em Montes Claros com os cursos: Pedagogia, Letras/francês, História e Geografia. As Faculdades de Filosofia assumiram a grande função de ser a instituição formadora de profissionais docentes para atender os mais diferentes níveis de ensino.

Na década de 1960, o curso formava o Técnico em Educação e o professor de disciplinas pedagógicas do Curso Normal, conforme Parecer/CFE 251/62 do relator Valmir Chagas que foi aprovado e homologado pelo então Ministro da Educação Darcy Ribeiro. Atualmente, objetiva promover melhores condições para a qualificação de profissionais da educação, para atuarem na docência da Educação Infantil e das séries/ anos iniciais do Ensino Fundamental. A Lei de Diretrizes e Bases- Lei 9394/96 alterou as disposições legais que regulamentavam o curso de Pedagogia, em seu artigo 64 estabelece que a formação dos “especialistas” poderá ser oferecida em nível de graduação no curso de Pedagogia ou em Pós-Graduação.

**Considerações finais**

O processo de criação do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros no ano de 1964 contou com o idealismo de um grupo de jovens montesclarenses, recém-formadas ou prestes a concluir o curso de graduação, que estavam determinadas a contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico-cultural da região, por meio da educação. Esse idealismo teve o apoio de professores e gestores que atuavam na Universidade Federal de Minas Gerais e de educadores e políticos da região, seja na orientação técnica, jurídica ou financeira.

**Referências**

BRASIL, ***Parecer CFE 251/62.***Currículo mínimo e duração do curso de Pedagogia.

BRASIL. ***Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971****. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus*.

BRASIL. ***Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996****. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação*

CELLARD, A.(2008) A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques** **epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes.

MAIA, C. CORDEIRO,F.L. As faculdades da FUNN. In R.C.L Caleiro; L.M. Pereira . **Montes Claros: Unimontes 40 Anos de história**. Montes claros: Unimontes